

YINGWE MICROBANCO, S.A.
RELATÓRIO DE GESTÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

1. Sumário Executivo

O contexto económico mundial caracterizou-se por incertezas e com sinais persistentes de abrandamento da actividade económica. O Fundo Monetário Internacional (FMI), previa um crescimento de 2.8% da economia mundial em 2025 e 3,0% em 2026, portanto, uma projecção de recuperação moderada face aos desafios persistentes à dinâmica do comércio e investimento internacionais. Enquanto isso, à inflação, manteve uma variação positiva de 2,4% nos Estados Unidos, uma taxa de 2,2% na Zona Euro e de 2,7% na África do Sul.

Esses eventos geopolíticos contribuíram para um ambiente de instabilidade, afetando as expectativas económicas e tornando o cenário económico ainda mais desafiador, de forma particular para as economias emergentes como é o caso de Moçambique, que para além da insegurança na zona norte do País e a inflação, tem vindo a debater-se com convulsões sociais pós-eleitorais desde o último trimestre de 2024. Por outro lado, os dados do primeiro trimestre de 2025 indicam uma contracção do PIB de 3,92% em comparação com o mesmo período do ano anterior, como efeitos combinados de factores internos e externos, o que reflecte uma desaceleração na taxa de crescimento do sistema financeiro neste período.

Face aos desafios do actual contexto económico, não obstante a limitação de recursos para a reaplicação do crédito, o banco está a apostar em operações de curto e médio prazo, como estratégia para manter a carteira, e reforçar a fidelização dos clientes.

O presente relatório é comparativo do primeiro semestre de 2024 e 2025. Para harmonizar as contas do activo das diferenças no cas-flow decorrentes dos saldos cumulativos transitados dos exercícios anteriores, é analisado o primeiro semestre de 2025 com o exercício findo de 2024.

Morrumbene, aos 30 de Junho de 2025

O Conselho de Administração



McB - microbanco, sa
MORRUMBENE



Ana Mussanhane
(PCA)

2. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial

2.1. Ambiente Macroeconómico da Província de Inhambane

A actividade económica da província de Inhambane, mantém-se predominantemente centrada na agricultura, a pesca e o turismo, sendo a agricultura e pesca, fontes importantes de sustento, para além do potencial turístico, e a sua prática dominante na zona costeira.

O Yingwe apresenta maior incidência do volume do negócio nos sectores: (i) comercialização rural (comércio geral e prestação de serviços) e (ii) agricultura e comercialização de produtos agrícolas avicultura. O sector do consumo, tem vindo a registar uma redução substancial na carteira devido ao elevado nível de endividamento dos funcionários públicos, e com a adopção do sistema de retenção na fonte por muitas instituições financeiras.

2.2. Sector Financeiro

Os serviços financeiros na província de Inhambane, continuam um desafio com uma concentração dos bancos comerciais nas vilas e cidades, caracterizada por uma actuação mais limitada aos centros urbanos. A disponibilidade dos serviços fornecidos por microbancos e cooperativas de crédito, continua incipiente, e cada vez mais testada pela fortificação de sistemas de financiamentos informais com altas taxas de juros, o que destaca-se como um constrangimento, apesar das pontecialidades do sector.

A diferenciação dos produtos e a inclusão, prevalecem como estratégia do Yingwe, destacando, produtos adaptados às realidades rurais e periurbanas, e a capacitação e desenvolvimento contínuo de suas equipes para melhorar a qualidade do serviço.

3. Perfil Institucional e Estrutura de Governação

3.1. Missão, Visão e Valores

- **Missão:** expandir a cobertura (número de clientes) e aumentar o impacto - bem-estar - na vida dos clientes, nas zonas rurais;
- **Visão:** Liderar a oferta de serviços micro financeiros periurbanos e rurais na província de Inhambane;
- **Valores:** Transparência, responsabilidade social, inovação, excelência no atendimento e sustentabilidade.

3.2. Estrutura de Governação e Gestão de Riscos

O modelo de governação do Yingwe Microbanco é baseado nos princípios de boa prática corporativa, assegurando transparência, responsabilidade e equidade na tomada de decisões. O Conselho de Administração, responsável pela definição das estratégias, conta com serviços de suporte especializadas que monitoram os riscos financeiros, operacionais e de conformidade.

4. Desempenho Comercial e Operacional

4.1. Expansão e Captação de Clientes

- No primeiro semestre, as despesas administrativas situaram-se na ordem de 1.7 milhões de meticais do valor total gasto, o correspondente a um aumento no período de 54.5.6%, quando comparado com o período homólogo. Esta subida decorre do incremento verificado na contratação de avenças, em particular a auditoria interna e serviços suporte do sistema e de segurança.
- O custo com o pessoal, também registou uma variação positiva, ao reduzir do total de 1.6 milhões em 2024 para cerca de 1.3 milhões de meticais no período em análise, facto justificado pelo pagamento de indemnizações no ano anterior;
- O volume da carteira de crédito fixou-se em aproximadamente 5.2 milhões de meticais, o que reflecte um incremento de 15.5% no período;
- Aumento dos créditos concedidos de 3.8 milhões de meticais em 2024 para cerca de 4.1 milhões no período em análise, não obstante a redução do número de créditos financiados de 101 em 2024 para 93 financiamentos no período em análise;
- O Valor de reembolso manteve-se estacionário ao atingir cerca de 8.1 milhões, quase igual do ano anterior.

4.2. Produtos e Serviços

A captação de novos clientes como estratégia de diversificação da carteira, neste caso, a implementação do produto Resilience, representa cerca de 22% do volume de carteira, a seguir ao produto normal com 42%. Este indicador, não apenas assegura a consistência e estabilidade da carteira, como ainda, traduz o compromisso da instituição na consolidação de novos mercados.

5. Resultados Financeiros e Sustentabilidade

5.1. Análise Detalhada dos Resultados

- Aumento da margem financeira de 990 mil em 2024, para cerca de 2.3 milhões de meticais, em resultado do volume de empréstimos concedidos, e da revisão da taxa de juro. Os rendimentos

com serviços de comissões, também aumentaram e consequentemente o produto bancário de 1.2 milhões para cerca de 2.5 milhões no período em análise;

- Redução do activo total de 10.3 milhões para 9.8 milhões em 2025, e fundos próprios negativos na ordem de 301 mil, contra 533 registados em 2024;
- Resultado negativo no período na ordem de 657.610,00Mt (seiscentos cinquenta e sete mil, e seiscentos e dez meticais)), decorrente de prejuízos acumulados nos exercícios anteriores e da baixa eficiência da carteira face a pressão dos custos de gestão.

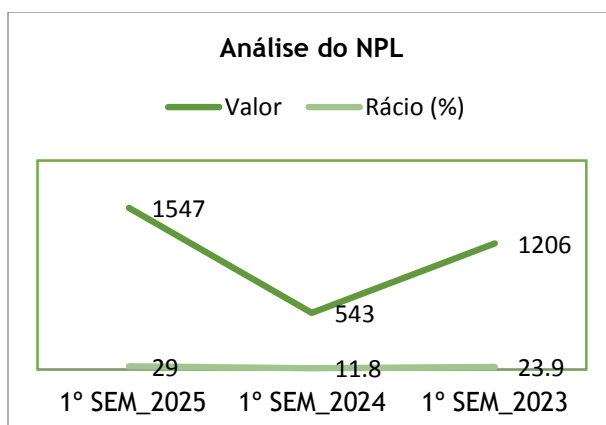
5.2. Indicadores de Rentabilidade e Eficiência

Os rácios ROA (Return on Assets), e ROE (Return on Equity), continuam negativos na ordem de 10.92% e 83.18%, respectivamente. Este resultado, traduz menor eficiência na utilização dos ativos, pouco (prejuízos) retorno para os acionistas.

Refira-se que, a deterioração destes indicadores, deve-se aos resultados negativos acumulados transitados dos exercícios anteriores.

6. Gestão de Riscos e Qualidade de Ativos

A qualidade da carteira de empréstimos, reflecte desafios, e a necessidade de aprimoramento das acções de mitigação e controle de qualidade, considerando os factores de conformidade às boas práticas de gestão do risco. Assim, o NPL registou uma variação nos últimos três (3) anos de 1.2 milhões em 2023 para 543 mil em 2024, e 1.5 milhões em 2025. Vide a tabela de evolução do indicador do NPL



As Reversões e Recuperações de Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquidos, apresentaram a seguinte evolução:

	1º SEM-2025	1º SEM- 2024	1º SEM-2023
Perdas de Imparidade de Créditos a Clientes	8,237.00	-	-
Perdas de Juros com Imparidades	488,194.00	1,926,888.00	334,565.00
Reversões e Recuperação de Perdas Por Imparidades	(312,382.00)	(1,307,441.00)	(130,726.00)

A gestão continua empenhada em esforços conjuntos de seguimento e recuperação do crédito, que passam pelas seguintes acções:

- Acompanhamento contínuo da carteira de crédito e dos gestores, incluindo visitas aos locais de negócio, apoio técnico para os clientes, e renegociações dos planos financeiros com os clientes;
- Venda de garantias confiscadas para a recuperação de crédito;
- Implementação de variáveis de qualidade para a graduação de crédito;
- Níveis de decisão de crédito, como factor de mitigação do risco.

7. Capitalização e Indicadores Prudenciais

Devido a crise económica a recapitalização do Yingwe, tem enfrentado sucessivos desafios limitando assim as perspectivas de conformidade tendo em conta os actuais rácios.

No entanto, os accionistas têm vindo a desencadear vários esforços com vista a capialização contínua da instituição. A implementação deste plano, tem sido através da mobilização de fundos próprios dos accionistas, e está em curso a abertura de capitais para atracção de novos investidores.

Na sequência, em Abril de 2025, foram injectados 1.2 milhões de meticais dos fundos próprios dos accionistas, para alavancar a actividade de crédito.

8. Factores Negativos ao Desempenho

- Fraca capacidade credetícia;
- Atraso do registo do Yingwe à Central de Registo de Crédito (CRC);
- Crise financeira, consequente alto nível de endividamento dos mutuários e baixa qualidade de reembolsos de crédito.

9. Boa Governação, Auditoria e Conformidade

Na sequência da inspecção On-site do Banco de Moçambique, desde 26 de Maio a 6 de Junho de 2025, está em curso o processo de revitalização do sistema de controlo interno, apesar da regularidade da auditorias interna e externa. Garantir a efectividade das funções de risco e de compliance, o acompanhamento do risco operacional, e da gestão diária das actividades do microbanco, estando em curso, o plano de seguimento.

10. Acontecimentos Subsequentes

- Aguardar aceitação pelo Banco de Moçambique do registo do Yingwe à Central do Registo de Crédito, (CRC), e ao sistema de Retenção na Fonte dos Descontos não Obrigatórios prestados pelo CEDSIF.

11. Desafios e Perspectivas para 2025

11.1. Desafios

- Aumento do capital, expansão da carteira de crédito, e monitoramento do risco para a estabilidade operacional;

11.2. Perspectivas

- Consolidação da carteira de crédito, no seguimento do crédito ao consumo;
- Expansão geográfica e fortalecimento das parcerias estratégicas para alavancar recursos e impacto social.

12. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe aos accionistas que os resultados negativos do primeiro semestre, findo de 2025, sejam aplicados aos resultados transitados e acumulados dos exercícios anteriores.

Paralelamente, os accionistas devem continuar com os esforços concretização do aumento do capital social, para apoiar a instituição com recursos financeiros necessários para garantir a sua continuidade, e qualidade das operações.

13. Conclusão e Recomendações

Apesar do ligeiro crescimento da carteira registado no período, foi notória a redução da procura do crédito. A conjuntura económica, em particular os factores externos e internos são a maior causa do decréscimo verificado na procura, razão pela qual, a abordagem cautelosa dos mutuários adoptada nas decisões de investimento.

À semelhança do ano anterior, continuamos a apostar na diversificação, simplificação de burocracias, mantendo a conformidade dos processos e sua flexibilidade para o reposicionamento do Yingwe face aos clientes.

Apesar das incertezas persistentes, estamos confiantes numa rápida recuperação dos factores económicos, reconhecendo a responsabilidade do Yingwe na promoção de um sistema financeiro resiliente alinhado pelas prioridades de desenvolvimento do país, reforçando a bancarização, que é a sua missão.

Demonstração de Resultados - Contas Individuais

(Montantes expressos em meticals)

Rubricas		Notas / Quadros anexos	Ano	
			I Semestre	Ano anterior
			2025	IV Semestre 2024
79 + 80	Juros e rendimentos similares	43	2,554,829	3,211,558
66 + 67	Juros e encargos similares	44	198,608	330,406
	Margem financeira		2,356,220	2,881,152
82	Rendimentos de instrumentos de capital	45		
81	Rendimentos com serviços e comissões	46	190,485	558,713
68	Encargos com serviços e comissões	47	10,712	42,298
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	48		
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	49		
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	50	0	0
- 691 - 697 - 699 (1) - 724 - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 842 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	51		
	Prémios líquidos de resseguro	52		
	Custos com sinistros líquidos de resseguro	53		
	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro	54		
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 842 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	55	51,644	129,817
	Produto bancário		2,587,637	3,527,384
70	Custos com pessoal	56	1,367,897	3,166,889
71	Costos gerais administrativos	57	1,715,102	2,062,246
77	Amortizações do exercício	58	99,136	188,384
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	59	0	0
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	60	63,213	615,309
767 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	61		
	Resultados antes de impostos			
	Impostos		-657,710	-2,505,443
65	Correntes			
74 - 86	Diferidos			
640	Resultados após impostos		-657,710	-2,505,443
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas			

O Técnico de Contas



(Augusto Vilme)

Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo



(Hélder Cumbé)

NOTAS	Categorias	2025	2024
43	Juros e rendimentos similares		
	Juros de Empréstimos Concedidos	2,481,530	3,209,213
	Juros de Créditos Vencidos e Juros de Mora	73,299	2,345
	Total	2,554,829	3,211,558
44	Juros e encargos similares		
	Juros de empréstimo Ifs	198,608	330,406
	Total	198,608	330,406
45	Rendimentos de instrumentos de capital		
46	Rendimentos com serviços e comissões		
	Taxas de Contratação e abertura do Processo	190,485	558,713
	Total	190,485	558,713
47	Encargos com serviços e comissões		
	Comissão de Livro de Cheques, ext. e Transf. Valores	10,712	42,298
	Total	10,712	42,298
55	Outros Resultados de Exploração		
	Outras encargos e gastos operacionais		
	Donativos a Instituições Públicas e Privadas	-	(1,780)
	Regularização Exercícios Anteriores	-	(26,039)
	Ganhos e Recuperação de Créditos de clientes	44,860	166,367
	Reembolso de despesas	9,800	8,051
	Outros impostos	(3,016)	(16,782)
	Sub Total	51,644	129,817
56	Custos com pessoal		
	Salário Mensal+Encargos de Remunerações	1,320,257	3,104,799
	Assistência Social	47,640	62,090
	Total	1,367,897	3,166,889

57) Gastos gerais administrativos		
<i>Custos Operacionais</i>	-	-
Água, energia e combustíveis	292,552	550,176
Impressos e material de consumo corrente	59,099	95,485
Material para assistência e reparação	21,010	80,729
Material de Higiene e Limpeza	20,615	34,660
Fardamento e Calçado	12,300	5,400
Ferramentas e Utensílios	300	-
Comunicações e despesas de expedição	22,424	58,829
Transporte e Portagens	1,300	5,404
Ajudas de custo	128,231	151,153
Alojamento	99,000	39,000
Despesas de representação	97,742	105,278
Publicidade obrigatória	-	1,050
Manutenção e Reparação Imóveis	3,200	7,900
Manutenção e Reparação Equipamentos	66,919	102,407
Transporte	29,705	13,790
Outros tipos de Seguro	10,208	25,254
Avenças e honorários	824,873	782,051
Serviços de contencioso e notariado	25,629	3,680
Total	1,715,102	2,062,246
58) Amortizações do exercício		
Imóveis+Equipamentos	99,136	188,384
Total	99,136	188,384
60 Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquida de Reversões e Recuperações		
Perdas de Imparidades de Crédito a Clientes	8,237	60,982
Perdas de Juros com Imparidades	368,358	3,248,505
Reversão e Recuperação de Perdas com Imparidades	-313,382	-2,694,178
Total	63,213	615,309
Lucro/Prejuízo do Exercício	-657,710	-2,505,443

O Técnico de Contas



(Augusto Vinte)

O Director Executivo



(Helder Cumbe)

NOTAS	Categorias	2025	2024
1	Caixa e disponibilidades em bancos centrais		
	Caixa Casa Forte - Notas	215,300	141,000
	Caixa Casa Forte - Moedas	22	3,283
	Caixa fundo de maneiio	165	122
	Total	215,487	144,405
2	Disponibilidades em outras instituições de crédito		
	Depósito à ordem		
	Moeda nacional		
	BCI	1,738,303	1,353,421
	Fnb	119,386	63,586
	Moza Banco	167,080	168,940
	Standard Bank	3,717	3,717
	Sub Total 1	2,028,486	1,589,663
3	Aplicações em Instituições de Crédito	0	0
	Sub Total (Moeda Nacional) (1)	0	0
7	Creditos a Clientes		
	Credito ao Consumo	313,460	744,056
	Credito ao Comercio	1,586,647	2,865,924
	Credito a Agro Investe	90,000	128,848
	Credito a Agro Investe 2	183,571	650,734
	Reprogramado	2,095	45,448
	IFAD - Comercio	447,458	603,490
	IFAD - Agro Invest 1	15,000	0
	IFAD - Agro Invest 2	295,897	116,336
	Resilience	1,169,053	1,466,866
	Staff Habitacao	80,000	
	Capital Vencido	1,547,914	663,526
	Juros Vencidos por Regularizar	214,788	63,510
	Juros de Mora	0	0
	Imparidades Acumuladas	-703,159	-574,101
	Sub Total	5,242,724	6,774,638

▼	13.1 Activos Tangíveis		
	Outros activos tangíveis	3,056,460	3,046,960
	Sub Total	3,056,460	3,046,960
▼	13.2 Amortizações acumuladas (Activos Tangíveis)		
	Outros activos tangíveis	1,174,596	1,105,562
	Sub Total	1,174,596	1,105,562
	Total Líquido Activos Tangíveis (13.1 - 13.2)	1,881,865	1,941,399
▼	14.1 Activos Intangíveis		
	Outros activos intangíveis	362,236	325,853
	Sub Total	362,236	325,853
▼	14.2 Amortizações acumuladas (Activos intangíveis)		
	Outros activos intangíveis	282,755	252,653
	Sub Total	282,755	252,653
	Total Líquido Activos Intangíveis(14.1 - 14.2)	79,481	73,200
	16 Activos por impostos correntes		
	Pagamento Especial por conta	400,000	390,000
	Sub Total	400,000	390,000
	19 Outros Activos		
	Devedores Diversos*	36,542	6,937
	Sub Total	36,542	6,937
	Total de Activo	9,884,585	10,920,243

* inclui valor debitado ao Sr Mario Damião e Seguros

O Técnico de Contas



(Augusto Vinte)

Licença N° 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo



(Helder Cumbe)

NOTAS	Categorias	2025	2024
24	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos		
	Médio e longo prazo		
	Sociedades Financeiras		
	Gapi, SI	5,150,690	6,689,105
	Moza Banco	5,000,000	5,000,000
	Total de Empréstimos	10,150,690	11,689,105
33	Outros Passivos		
	Rendimento de Trabalho dependente	16,469	32,938
	Rendimento de Trabalho independente	0	0
	INSS	10,522	19,818
	Credores Clientes por Identificar	7,689	21,890
	Outros Credores Diversos	0	0
	Sobrepago/Overpayment	1,056	623
	Total de Credores e Outros Recursos	35,736	75,270
34	Capital		
	Capital subscrito e realizado		
	Gapi, SA	15,610,812	15,610,812
	Liana Investimentos	8,579,006	7,379,006
	PGB Investimentos	472,500	472,500
	Gregoy Binkert	225,000	225,000
	Emanuel Mavie	312,700	312,700
	Total	25,200,018	24,000,018
39	Outras reservas e resultados transitados		
	Resultados Transitados	-24,844,149	-22,338,706
	Resultado Corrente	-657,710	-2,505,443
	Total	-25,501,860	-24,844,149
	Total de Passivo	9,884,585	10,920,243

O Técnico de Contas



(Augusto Vinte)

O Director Executivo



(Helder Cumbe)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Descrição	Capital social	Reserva legal	Resultados transitados	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2024	23,000,018.10	0.00	(22,338,705.90)	661,312.20
Aumento de capital	1,000,000.00	0.00	0.00	1,000,000.00
Dividendos pagos	0.00	0.00	0.00	0.00
Constituição de reservas	0.00	482,707.20	0.00	482,707.20
Resultado líquido do exercício 2023	0.00	0.00	(2,505,443.44)	(2,505,443.44)
Dividendos do período	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	24,000,018.10	482,707.20	(24,844,149.34)	(361,424.04)
Saldo em 01 de Janeiro de 2025	24,000,018.10	482,707.20	(25,326,856.54)	(844,131.24)
Aumento de capital	1,200,000.00	0.00	0.00	1,200,000.00
Dividendos pagos	0.00	0.00	0.00	0.00
Constituição de reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do exercício 2025	0.00	0.00	(657,710.10)	(657,710.10)
Dividendos do período	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 30 de Junho de 2025	25,200,018.10	482,707.20	(25,984,566.64)	(301,841.34)

O Técnico de Contas



(Augusto Vinte)

Licença Nº 563/CO/OCAM/2013

O Director Executivo



(Helder Cumbe)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA A 30 DE JUNHO DE 2025

Descrição	Notas	1º SEM 2025	2º SEM 2024
Actividades operacionais			
Resultado antes de imposto		(657,710)	(2,505,444)
<i>Ajustamentos de</i>			
Amortizações		99,136	188,384
Imparidades			
Justo valor			
Provisões		-	
Ajustamentos			
<i>Aumento/redução de activos biológicos</i>			
<i>Aumento/redução de inventários</i>			
Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito		(10,000)	
Aumento/redução de outros activos		(29,605)	32,405
Aumento/redução de crédito de clientes		1,531,915	177,570
Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos		(1,538,415)	1,806,714
Aumento/redução de outros passivos		(39,534)	31,003
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar		-	
Cashflow gerado / (usado) das actividades operacionais		(644,213)	(269,368)
Actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis		(45,883)	(92,995)
Cashflow usado nas actividades de investimento		(45,883)	(92,995)
Recebimentos respeitantes a:			
Aumento de Capital		1,200,000	1,000,000
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos		1,200,000	1,000,000
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
		509,904	637,637
<i>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</i>			
		1,734,069	1,096,432
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2,243,973	1,734,069

O Técnico de Contas



(Augusto Vinte)

O Director Executivo



(Hélder Cumbe)

Licença Nº 563/CCOCAM/2013